



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO N.^º DE 2023

(Da Sra. Erika Kokay)

Apresentação: 12/07/2023 12:47:55.170 - CLP

REQ n.47/2023

Requer a realização de Audiência Pública para debater a **PEC 504/2010, do Senado Federal, que inclui o cerrado e a caatinga entre os bens considerados patrimônio nacional.**

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, arts. 255 e 256, a realização de Audiência Pública para discutir a **PEC 504/2010, do Senado Federal, que inclui o cerrado e a caatinga entre os bens considerados patrimônio nacional.**

Sendo assim, sugere-se que sejam convidadas para debater o tema as pessoas e representantes dos órgãos indicados a seguir:

1. Rosângela Corrêa – Diretora do Museu do Cerrado – Universidade de Brasília;
2. Antônio Gomide – Deputado Estadual de Goiás – Presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Bioma Cerrado;
3. Prof. Dr. Altair Sales Barbosa – Professor pesquisador do Instituto Anchietano de Pesquisas da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – RS;
4. Dr. Tasso Azevedo – Coordenador do MapBiomass;
5. Joice Bonfim – Secretaria Executiva da Campanha Nacional em Defesa do Cerrado;
6. Álvaro de Angelis - Movimento SOS Chapada dos Veadeiros.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQ n.47/2023

Apresentação: 12/07/2023 12:47:55.170 - CLP

JUSTIFICAÇÃO

O Cerrado, considerado a savana mais biodiversa do planeta, desempenha um papel fundamental na segurança nacional, tanto do ponto de vista hídrico, alimentar, energético quanto social. É imprescindível destacar a necessidade de incluir o Cerrado como patrimônio nacional, dada sua riqueza biológica e os impactos negativos que têm ocorrido nessa região devido à expansão das pastagens e plantações de soja.

Ao incluir o Cerrado como patrimônio nacional, reconhecemos e valorizamos sua importância como "caixa d'água" do Brasil, abrigando três dos principais aquíferos do país: Bambuí, Urucuia e Guarani. Além disso, o Cerrado contribui para o abastecimento de oito das doze grandes regiões hidrográficas brasileiras, garantindo o fornecimento de água para milhões de pessoas e sustentando a vida em uma vasta extensão do continente sul-americano.

É preciso ressaltar que o uso da terra no Cerrado tem sido amplamente modificado, especialmente com o avanço das pastagens e plantações de soja. Atualmente, essas commodities ocupam mais de 40% do território do Cerrado, com 23,7% destinados às pastagens, 7,3% à agricultura e pastagem em mosaico e 8,9% à soja. O desmatamento acelerado tem atingido a preocupante marca de 1.807 hectares por dia, equivalente a 75 hectares por hora. No entanto, o Cerrado tem a capacidade de atender à demanda por commodities sem a necessidade de desmatar novas áreas.

Nesse sentido, é de extrema importância concentrarmos esforços em ações de restauração nas áreas-chave, como as de reserva legal e áreas de preservação permanente, bem como promover a reconexão das áreas preservadas, permitindo a existência de habitats suficientemente amplos para todas as espécies, sejam elas humanas ou não-humanas.

Diante da grande relevância do tema, solicito a realização desta audiência pública para que ele possa ser amplamente discutido.

Sala da Comissão, em 01 de julho de 2023.

Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

